



AVE MARIA

ANNO XXXI

—:—

S. Paulo, 21 de
Setembro 1929

Dominga 18.^a
depois de Pen-
tecostes

(Vide Evange-
lho no texto)

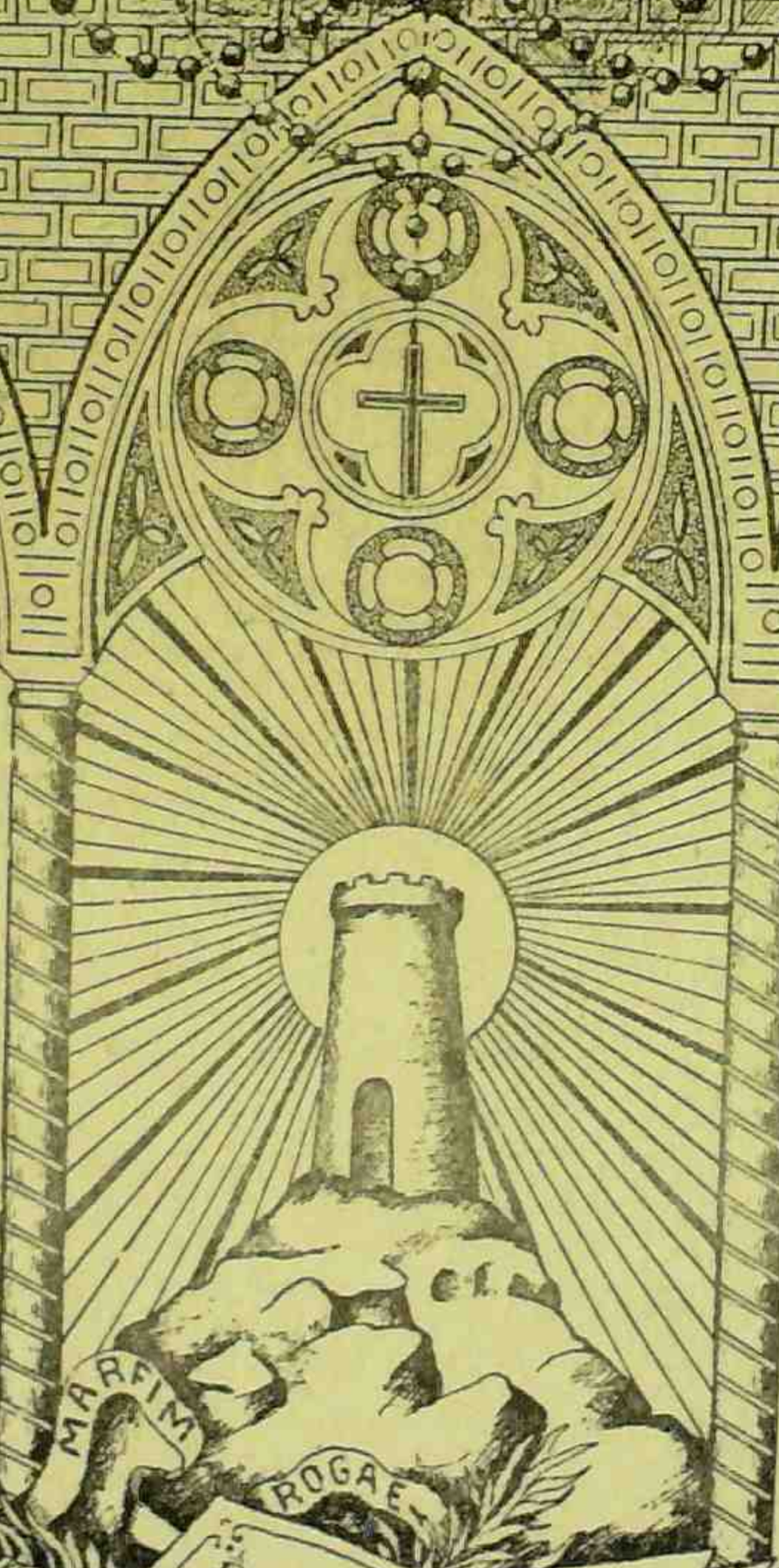
—:—

NUMERO 38

INDICADOR CHRISTÃO

Setembro

- 22 Domingo:
S. Maurício
- 23 Segunda:
S. Lino
- 24 Terça:
N. S. Merc.
- 25 Quarta:
Sta. Aurelia
- 26 Quinta:
Sta. Justina
- 27 Sexta:
S. Damião
- 28 Sabbado:
S. Wenceslau



Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16x22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUES NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 99 - Caixa, 615 - S. PAULO

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A cura de uma bronchite chronica

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias bronchopulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921. — Dr. Irineu de Souza Brito Junior".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Ba-ruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SAO PAULO

QUADROS SACROS
E PAINES DECORATIVOS

Edmundo Gagni

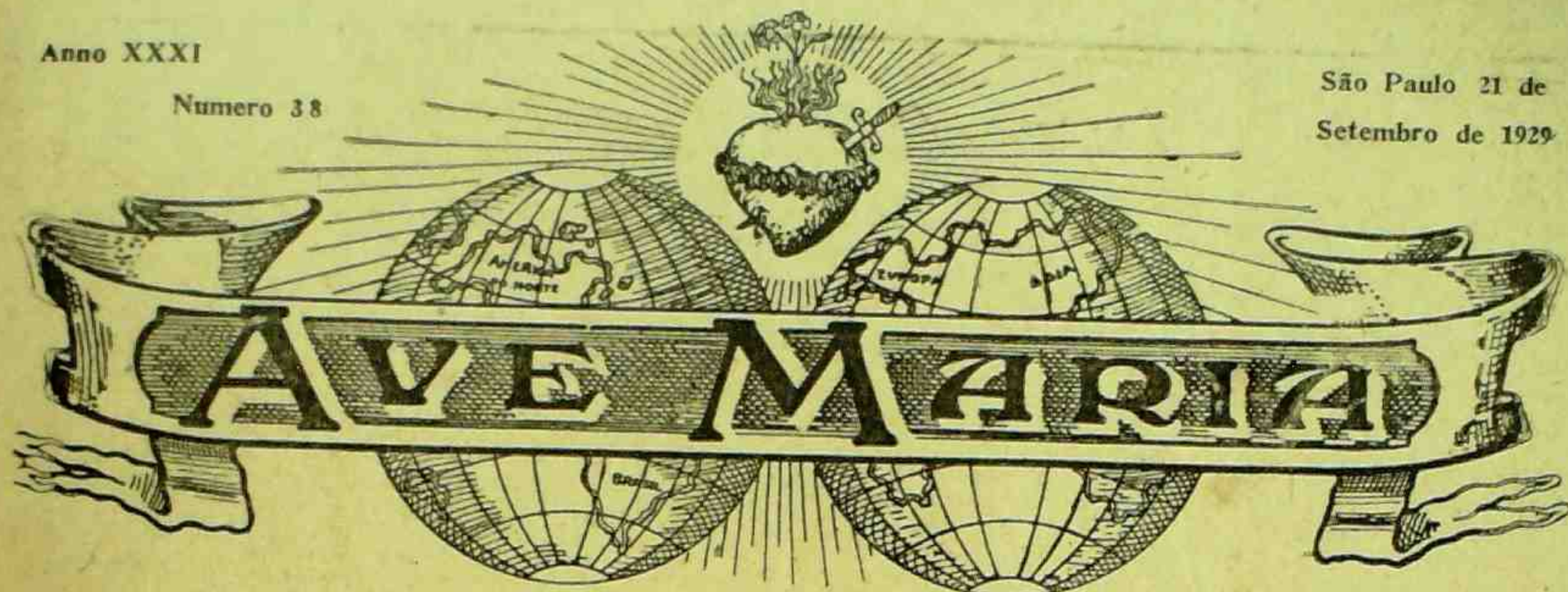
PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

CASA NEGRINI

Benjamin Negrini, com officina de serralheiro, mudou-se para a Alameda Glette, 59, e montou, tambem, annexa á officina, uma loja de ferragens, tintas, oleos, etc. — Na officina fazem-se: grades para vitraes, portões, claraboias, fogões de todos os formatos e tamanhos, circos de cavallinhos de páu, etc., etc.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribe, 99

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Voz do sangue, voz de nossa raça !

Uma grande data na historia do sentimento catholico brasileiro



VERIFICOU-SE no dia 8 uma celebração de grandissimo significado na historia do sentimento religioso brasileiro : Maria Santissima, a gloriosa Mãe de Jesus Christo, foi proclamada padroeira do Brasil.

Um fremito de alegria alvoroçada enche nesta hora solenne a alma religio-

sa de nossa raça.

E esta proclamação tem raizes profundas em nosso passado historico.

Commemorando a data que é, de certo, gratissima a todos os corações brasileiros reuniremos os antecedentes ou, se quizerem, as provas historicas que vêm justificar e realçar a celebração de hontem.

O sr. dr. Vilhena de Moraes, do Instituto Historico Brasileiro, publicou hontem no «O Jornal», valiosa monographia sobre o culto mariano através da historia nacional.

Quando funda a monarchia portugueza, Affonso Henrique offerece á Maria Santissima todo o seu reino e seus vassallos. D. Manuel, o *Venturoso*, institue uma procissão obrigatoria. D. João IV em 1646 offerece o reino á Virgem Santissima e jura defender sempre a Conceição Immaculada da mesma Senhora.

Nas caravellas de Cabral em 1500 trazem os portuguezes um retabulo de Nossa Senhora Piedade ; o santo sacrificio da missa era celebrado diante mesmo. Trazem tambem uma imagem de Nossa Senhora da Esperança.

Eis ahi, «a primeira imagem e a primeira invocação de Nossa Senhora sob os ceus anilados do Cruzeiro»...

Esta imagem de Nossa Senhora da Esperança existe ainda em Portugal no convento dos franciscanos de Belmonte.

Parece que a primeira capella que se ergueu a Nossa Senhora em terras brasileiras foi a de Nossa Senhora da Graça, na Bahia.

A imagem, de madeira, com 6 palmos de altura, é a mesma que «se achou em Maio de 1535 no lugar denominado Boipeba».

Conta Anchieta que surgira uma fonte de «sob o altar...» e a pequena igreja «era casa de grandissima romana»...

Em 1558 um irmão leigo, Frei Palacios, franciscano, fundou o celebre santuario de Nossa Senhora da Penha no Espirito Santo.

Santuarios da Virgem são, pôde-se dizer, «marcos que assignalam aqui e acolá, a jornada gloriosa» da integração do territorio nacional.

Em 1584 levanta-se a igreja de Nossa Senhora das Neves na Parahyba.

Em 1611 Martim Soares e Jacaúna erguem uma ermida á Nossa Senhora do Amparo ; assim nasceu Fortaleza.

Em 1613 Jeronymo de Albuquerque levanta o forte de Nossa Senhora do Rosario, no Maranhão.

Francisco Caldeira Castello Branco funda a povoação de Nossa Senhora do Belem.

A primeira capella de S. Paulo foi erguida a Nossa Senhora da Assumpção.

A' Nossa Senhora da Victoria é consagrada

a villa principal do Espirito Santo pelo donatario.

No costado da primeira nau que rompe contra a esquadra hollandeza na batalha naval de Itaparica está escripta a invocação de Nossa Senhora. Erguem templos a Nossa Senhora os generaes que venceram os hollandezes Francisco Barreto e André Vidal de Negreiros, em Guararapes e Itambé.

Em Minas Geraes mais de 70 localidades ficaram «assignaladas com a invocação de Nossa Senhora».

Enumeram-se, entre as primitivas, Nossa Senhora da Conceição de Sabará, Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo e Nossa Senhora da Conceição, em Ouro Preto. Em 1714 havia em S. Paulo 42 egrejas e capellas dedicadas a Nossa Senhora.

Proclamada a independencia em 1822, quando se tratou da cerimonia da benção e distribuição da bandeira nacional, D. Pedro I escolheu o dia consagrado pela Igreja á festa do Patrocinio de Maria Santissima.

* * *

Amadeu Amaral cantou um dia a prece do occaso, invocando os genios mansos da tarde...

Commentei em 1920 a poesia do illustre academico.

Genios da tarde!

Mas de todos os genios que povoam a serenidade do tramonto e adejam no seio das melodias da grande prece vesperal, o genio que é todo doçura, e só doçura, que é toda harmonia, e só harmonia, aquelle que invisivelmente faz vibrar a nota mais enternecida neste choral da natureza; aquelle em cujos olhos vive um clarão de maior ternura e magia mais profunda... é certamente o d'Aquella cujo maternal sorriso inundou a alma de um Deus na penuria de um presepio e pôde consolar o martyrio de um Deus nas agonias de uma cruz.

Na prece da tarde, na poesia deste instante de belleza e verdade, de plenitude e paz, de sonho e de infinito, nós, os que possuímos uma mentalidade christã e somos herdeiros de quasi vinte seculos de uma liturgia de esplendor e lyrismo incomparaveis, os que procuram viver dentro deste clarão de que só o Evangelho possui a fonte e o fóco, não podemos esquecer, não esquecemos aquella visão de anil e neve que a voz do bronze aviva entre as tintas do occaso, não podemos olvidar, não olvidamos a evocação daquelle Genio Tutelar em que o aneio de nossas maguas, o appello de nossas esperanças, o grito de nossa fé e a chamma de nossa imaginativa descobriram a consoladora fascinação do arco-iris...

Quasi arcus refulgens inter nebulas gloriae.

Ave Maria... é a voz do sangue, é a voz de nossa raça!

O mar de nossas costas, diz Papaterra Limongi, é christão. A voz de nosso mar é christã. A poesia de nosso mar é christã.

Escutae e verificareis «que do Brasil do

passado e do Brasil do presente, de todas as paginas de nossas historias, de todas as selvas de nosso territorio está subindo constantemente um hymno portentoso, um soberbo choral em que tomam parte milhões de vozes, milhões de devotos da Virgem. Arrancae do coração brasileiro a devoção a Nossa Senhora, pondera Limongi, e tereis rasgado os palimpsestos de nossa tradição!»!

Ave Maria, palavra mysteriosa e divina que perfuma e transfigura o coração da raça no percurso longo de quatro seculos de luta e heroismo, de trabalho e de conquista!

Ave Maria, voz de nosso sangue, voz de nossa raça!

PADRE HELIODORO PIRES

(Do «Diario da Noite»)

Consagração a N. S. Aparecida, Rainha do Brasil

O' Maria Immaculada, Senhora da Conceição Aparecida, aqui tendes prostrado deante da vossa milagrosa imagem o Brasil que vem de novo consagrar-se á vossa maternal protecção. Escolhendo-vos por especial padroeira e advogada da nossa patria, nós queremos que ella seja inteiramente vossa.

Vossa a sua natureza sem par, vossas as suas riquezas, vossos os campos e as montanhas, os valles e os rios, vossa a sociedade, vossos os lares e seus habitantes, com os seus corações e tudo que elles têm e possuem; vosso, emfim, é todo o Brasil.

Sim, ó Senhora Aparecida, o Brasil é vosso!

Por vossa intercessão, temos recebido todos os bens das mãos de Deus, e todos os bens esperamos receber, ainda e sempre, por vossa intercessão.

Abençoaee, pois, o Brasil que vos ama, abençoaee o Brasil que vos agradece, abençoaee o Brasil que é vosso.

Abençoaee, ó Rainha de amor e misericordia, abençoaee, defendei, salvae o vosso Brasil!

Protegei a Santa Igreja, preservaee a nossa fé, defendei o Santo Padre, assisti os nossos bispos, santificaee o nosso clero, soccorrei as nossas familias, amparaee o nosso povo, esclarecei o nosso governo, guiaee a nossa gente no caminho do céu e da felicidade.

O' Senhora da Conceição Aparecida! Lembraee-vos de que somos e queremos ser vossos vassallos e subditos fieis. Mas, lembraee-vos, tambem, de que somos e queremos ser vossos filhos. Mostraee, pois, ante o céu e a terra que sois a Rainha poderosa do Brasil e a Mãe querida de todo o povo brasileiro.

Sim, ó Rainha do Brasil, ó Mãe de todos os brasileiros, venha sempre mais a nós o vosso reino de amor e por vossa mediação venha á nossa Patria o reino de Jesus Christo, vosso Filho e Senhor nosso! Amen.

E V A N G E L H O **Catecismo Liturgico**

(Math., c. IX)

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

N'aquelle tempo: Entrando Jesus no barco, passou á outra banda, e veio á sua cidade. E eis que lhe trouxerão um paralytico, deitado em uma cama. E vendo Jesus a sua fé, disse ao paralytico: Tem bom animo, filho; teus peccados te serão perdoados. E eis que alguns dos Escribas dizião entre si: Este blasphema. E vendo Jesus seus pensamentos, disse: Porque pensaes mal em vossos corações? Qual é mais facil, dizer: Teus peccados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te, e anda? Ora, para que saibaes, que o Filho do homem tem poder para na terra perdoar peccados (disse então ao paralytico): Levanta-te, toma tua cama, e vae para tua casa. E levantando-se, foi-se para sua casa. E vendo as turbas isto, maravillaram-se, e glorificarão a Deus, que tal poder deo aos homens.

R E F L E X Õ E S

Jesus Christo mostrou que era Deus perdoando os peccados.

Provou que tinha este poder invisivel fazendo assombrosos milagres, que só um Deus poderia fazer.

E, afim de que os homens de todos os seculos e de todos os paizes, pudessem aproveitar deste poder, elle o transmittiu aos padres, seus ministros, no sacramento da penitencia.

Nossa consciencia está repleta de iniquidades: eis porque, como este paralytico nos sentimos impotentes para praticar o bem e cumprir nossos deveres.

Saibamos vencer as zombarias do incredulo, accusando nossas faltas com arrependimento e confiança. Ellas nos serão perdoadas.

Depois desta accusação, nos sentiremos fortes e resolidos a começar uma vida nova.

Poderemos então glorificar a Deus pelas nossas, e caminhar com passo firme no caminho da virtude, observando seus mandamentos.

O Arceediago dava a Comunhão com o calix depois do Pontífice. Os outros fieis recebiam a divina Eucharistia de mãos dos Bispos e Presbyteros atraz dos quaes iam os Diaconos distribuindo o Sanguis.

Voltava o Summo Pontífice á sua Séde, e repartia a Comunhão aos clerigos e ministros das regiões romanas, chamados "regionarios". Terminada a communhão dos fieis o Summo Pontífice voltava ao altar onde dizia a ultima Oração olhando para o Oriente e desta mesma forma dava por ultima vez a saudação aos fieis dizendo: "Dominus vobiscum". Ao signal do Arceediago um dos Diaconos olhava ao Pontífice pedindo a sua licença, a qual obtida despedia ao povo com estas palavras: "Ite, Missa est", ao que se respondia "Deo gratias". Feito isso voltavam á sacristia precedendo ao Papa sete cerieiros e um Subdiacono com thuribulo. No entanto que este descia do presbyterio o Romano Pontífice os Bispos pediam a sua benção dizendo: "Jube, Domne benedicere", e elle a dava com estas palavras: "Benedicat vos Dominus", a que respondiam: Amen. A mesma cousa faziam os presbyteros e demais graus e ministros.

Quando precisava annunciar o templo da Estação, em que devia celebrar-se o santo sacrificio da Missa, então o Subdiacono regiorario dentro da missa depois da communhão do Summo Pontífice o dava a conhecer aos fieis com estes dizeres: "Crastina die veniente Statio erit in Ecclesia S. N. N..." e os cantores respondiam: "Deo gratias". Também se annunciava ao povo nesta occasião o jejum obrigatorio das temporas.

Com isso dava-se por acabada a Santa Missa do Summo Pontífice.

Elementos essenciaes da Liturgia.

— De tudo quanto levamos dito a respeito da liturgia da santa missa se deduz que não sempre desde o inicio da Igreja foram usados os mesmos ritos e as mesmas ceremonias na celebração do sacrificio do altar; porém nella se observa que existem tres elementos essenciaes que em todo o tempo, desde a instituição se tem guardado fielmente e que em faltando um só delles não é possível a existencia do sacrificio da Missa. Estes tres elementos são os seguintes: 1) O Sacerdote legitimo, como Ministro. 2) O pão de pura farinha de trigo e vinho puro de uva, que devem ser convertidos no Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. 3)

As palavras da consagração; quer as palavras que se referem á consagração do pão, quer as que se referem á consagração do vinho. Embora brevemente pensamos fazer algumas considerações a respeito deste tres elementos essenciaes do sacrificio da Missa.

1) **O Sacerdote ou Padre:** E' o sacerdote ou Padre por instituição divina e em virtude da ordenação conferida pelo Bispo o representante e ministro de Jesus Christo cuja missão perpetua, applicando aos fieis christãos os merecimentos de nosso Senhor Jesus Christo, principalmente com o santo sacrificio da Missa e a administração dos Sacramentos da Igreja e sendo-lhe mestre e guia, com a pregação e explicação da doutrina christã; tudo isto com dependencia do seu Bispo de cuja autorização precisa para o valido ou licito exercicio de suas attribuições. E' certo que não possui o sacerdote a plenitude do Sacerdocio, como o Bispo principalmente porque não pode conferir Ordens sacras nem administrar a chrisma por proprio poder; porem a sua dignidade é sublime e excelsa. Os santos Padres ponderam com palavras repletas de entusiasmo as grandezas dos sacerdocio catholico. Como é grande, oh sacerdotes, a dignidade que vos conferiu Deus! Como é grande, diz São Bernardo, a prerogativa de vossa ordem! Deus vos elevou sobre todos os reis e imperadores da terra, elevou vossa ordem sobre todas as ordens do mundo, tudo isso é pouco, ainda mais: Deus vos elevou sobre os proprios anjos, archanjos, thronos e dominações, porque sómente a vós é que Elle conferiu o privilegio de transformar o pão e vinho no seu Corpo e Sangue divinos. São Gregorio de Nazianza chama os Sacerdotes "Deuses" encarregados de divinizar ao restante da humanidade, e São Bernardino acrescenta que os Sacerdotes merecem este titulo porque participam no poder de Deus e de certos attributos divinos. Deus na Trindade de suas pessoas é Creador, Redemptor e Santificador, e os Sacerdotes reúnem todas essas grandezas. "O Sacerdote é Creador" como o Padre Eterno. No principio dos tempos Deus com a palavra "Fiat" tirou o mundo com todas as suas bellezas do seio do nada; e o Sacerdote, revestido dos paramentos symbolicos sobe ao altar e com cinco palavras divinas transforma o pão no Corpo de Christo e o vinho no seu Sangue. Todas as maravilhas da criação são nada; porque o que é o nascimento do mundo comparado com o nascimento do proprio Deus?

(Continua)

O Clero e a Independencia

A proposito de uma grande data

O Clero brasileiro, foi um dos mais poderosos baluartes na obra da independencia nacional.

Commemorando o 107.º anniversario da gloriosa jornada de 7 de setembro de 1822, não nos furtamos ao ensejo de transcrever um documento que diz bem alto o valor da influencia patriótica do Clero na formação da nossa nacionalidade.

Ao tempo em que se accentuava na alma brasileira a aspiração da liberdade, isto é, após a vinda de d. João VI, occupava o solio episcopal de São Paulo, desde 19 de março de 1796, o 4.º bispo, d. Matheus de Abreu Pereira.

Embora nascido em Portugal, o illustre prelado amava o Brasil e foi de uma extremada dedicação á causa maxima da nossa historia.

Em 1822, d. Matheus tomou parte activa no movimento levado a effeito pelos patriotas para impedir o regresso de d. Pedro a Portugal, juntando ás representações que foram enviadas ao principe regente, a seguinte mensagem datada de 1.º de janeiro :

«SENHOR — O Bispo de São Paulo, o Cabido da sua Sé e o Clero do seu Bispado, pelo seu procurador o Padre Alexandre Gomes de Azevedo, Vigario collado da freguezia de M'Boy daquelle Bispado, com a maior submissão e respeito se apresenta na Real Presença de V. A. R., depois de offerecer a Deus as supplicas e orações pela saúde e felicidade de V. A. R., da Augusta Senhora Princesa Real e de toda a Augusta Real Familia.

Senhor, foi para nós e para o povo de São Paulo, e de todo o Brasil, como uma setta que atravessou os nossos corações, o Decreto das Côrtes de Portugal, que manda que V. A. R. seja recolhido a Lisboa, deixando-nos orphãos sem Pae. Este Decreto, tão longe está de fazer a felicidade dos povos, a que se devem dirigir todas as Leis, que só serve de fazer a infelicidade, e fomenta desordens e partidos, que infallivelmente se hão de seguir da ausencia de V. A. R. apartando-se deste continente do Brasil. Pensam muito mal as Côrtes, se julgam querer reduzir o Reino do Brasil a uma Provincia captiva de Lisboa, para ellas dominarem com um poder despotico e servil. Pretendem illudir V. A. R. com o pretexto de ir viajar pelos reinos de Castella, França e Inglaterra; este intento não é senão com o fim de terem a V. A. R. como captivo, se se apartar do Brasil para Lisboa. V. A. R. é um principe religioso e de alta contemplação; não tem necessidades de viajar nos reinos es-

trangeiros; no seu reino e dominio tem muito que observar, viajando nelles.

Não se aparte V. A. R. do Reino do Brasil, onde todos os Brasileiros estimam, amam e reverenciam a V. A. R., sobretudo os honrados Paulistas; todos elles, eu e o meu Clero, estamos promptos a dar a vida por V. A. R., e pela Real Familia. V. A. R. em consciencia deve ficar neste Reino do Brasil, governando, para evitar as consequencias funestas, que da ausencia de V. A. R. infallivelmente se hão de seguir; pois os Brasileiros são honrados e estão com os olhos muito abertos para vêr o que lhes convêm; se V. A. R. seguir o que pretendem as Côrtes, ha de se arrepender, e sem remedio. Siga V. A. R. o dito de Cesar, que dizia, — «que valia mais ser o primeiro em uma aldeia, que o segundo em Roma».

Rogamos pois a V. A. R. que, para bem seu e nosso, satisfaça ás nossas supplicas, tão bem fundadas na religião, que também padecerá da ausencia de um Principe tão religioso, e formado conforme o coração de Deus, segundo se explicam as Sagradas Escripturas; não nos deixe V. A. R. orphãos, sujeitos a tantos infortunios. Governe V. A. R. este Reino do Brasil com aquella mesma caridade, prudencia e sabedoria, com que até agora tem governado e attrahido os corações deste povo Brasiliense; e o povo de Portugal se contente com a presença de S. M. Fidelissima, que é de superabundancia; pois elles, antes, segundo diziam, se contentavam só com a presença de uma pessoa Real.

Deus guarde a V. A. R., á Augusta Princesa Real, e toda a Augusta Real Familia por muitos e dilatados annos.

São Paulo, 1.º de Janeiro de 1822. — De V. A. R. o mais humilde subdito

† MATHEUS, Bispo »

Sabemos que das representações enviadas ao principe regente, resultou a celebre resposta transmittida ao povo por José Clemente Pereira: — «Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, estou prompto; diga ao povo que fico». Foi isso a 9 de janeiro, dia do «FICO».

Nesse mesmo anno, ao anoitecer do historico dia 7 de setembro, o Bispo de São Paulo á frente do Cabido, do seu Clero e dos seus diocesanos, foi testemunhar ao principe d. Pedro a gratidão do povo paulista.

D. Matheus foi escolhido para membro do governo provisório de São Paulo e, até 8 de janeiro de 1823, fez parte do governo varias vezes.

Falleceu o venerando prelado depois de trinta annos de relevante episcopado, a 5 de maio de 1824.

SILVA BARROS



S. FIDELIS — Apostolado do Sagrado Coração de Jesus

Impressões de viagem

Paray-le-Monial

Faz pouco tempo, ao pôr do sol, aterrizava eu em Paray-le-Monial, um pequeno povo, no qual toda minha vida sonhara por visitar.

Sobre o branco casario, destacava-se uma bella cupola Romana, de côr de ouro velho, a qual o meu Baedeker assignalava com uma estrelinha.

Era a basilica do S. Coração de Jesus. Para lá foi onde os meus companheiros me guiavam.

Sim aquella artistica e maravilhosa igreja era a basilica do S. C. de Jesus, para lá nos dirigiamos com fim principal da nossa viagem, lá deveríamos ir antes de procurarmos o hotel, e antes de limpar o pó da nossa viagem.

Tinhamos andado toda a tarde,

havíamos percorrido desde Montreaux, desejosos de chegar á "Capella das aparições", antes que fosse fechada a Igreja; era necessario aproveitar aquelles minutos do crepusculo. — Para a grande Igreja. — Amadeu — gritava o meu amigo Thomaz para chauffeur. — E os nossos corações aceleravam o ritmo á medida que nos julgavamos mais perto do tremendo lugar. — Para a direita! Para a esquerda! ordenava nosso piloto com a carta na mão.

De repente meus olhos, afastados sem o querer para o passeio esquerdo da rua estreita, por onde o auto ia correndo, leram uma inscripção que me fez exclamar: — Alto! é aqui! leiam isso; — e sobre uma lapide branca destacava-se esta legenda: "Este é o lugar onde N. S. pronunciou esta grande palavra: "Eis aqui o Coração que tanto amou aos homens". Não havia antigos muros de pedra, nem elevadas cupolas, nem columnas gravadas sobre granito, como tirhamos imaginado.

Não estava a "Capella das apari-

ções" na Basilica; está alli, perante os nossos olhos, e era uma igrejinha qualquer, elevada sobre o nivel da pequera rua por uns quantos degraus, revestida com cal, simples e humilde em toda a extensão da palavra.

Quando com religioso temor abrimos a porta para entrar, e penetramos no escuro interior do templo, nossa impressão redobrou-se ao descobrir que a unica nave do templo estava repleta de fieis.

Não havia culto nenhum. Silencio profundo! Uma infinidade de vultos pretos, escondiam seus rostos entre as mãos apoando-as nas cadeiras. Multidão de pequeninas lampadas oscilavam no altar-mór.

Muitissimas bandeiras e estandartes cobriam as paredes desde o tecto até o chão. Depois duma breve oração, nos resolvemos entrar, por meio do povo. Eu como de casa ia adiante: meu amigo Thomaz, anglicano, me seguia um pouco assustado.

— Vamos lá no lugar mesmo das aparições, murmurava eu ao seu ouvido.

Elle me seguia docilmente. Penetrámos até os degraus da meza da Comunhão.

A' direita vimos a varanda do coro das Visitandinas, onde Sta. Margarida M. Alacoque vira ao Senhor abysmada e mergulhada em oração.

Aquelles ferros pareciam estar perfumados com o seu alento, e com seus suspiros. Lá estava o Sacrario onde tantas vezes o tinham olhado seus olhos meigos e suaves. Lá o altar sobre o qual e em cujos lados ella viu a Jesus Christo e ouviu repetidamente sua voz amorosa.

A simplicidade de tudo, a vulgaridade, si assim podemos fallar, da-

NOTA DA SEMANA

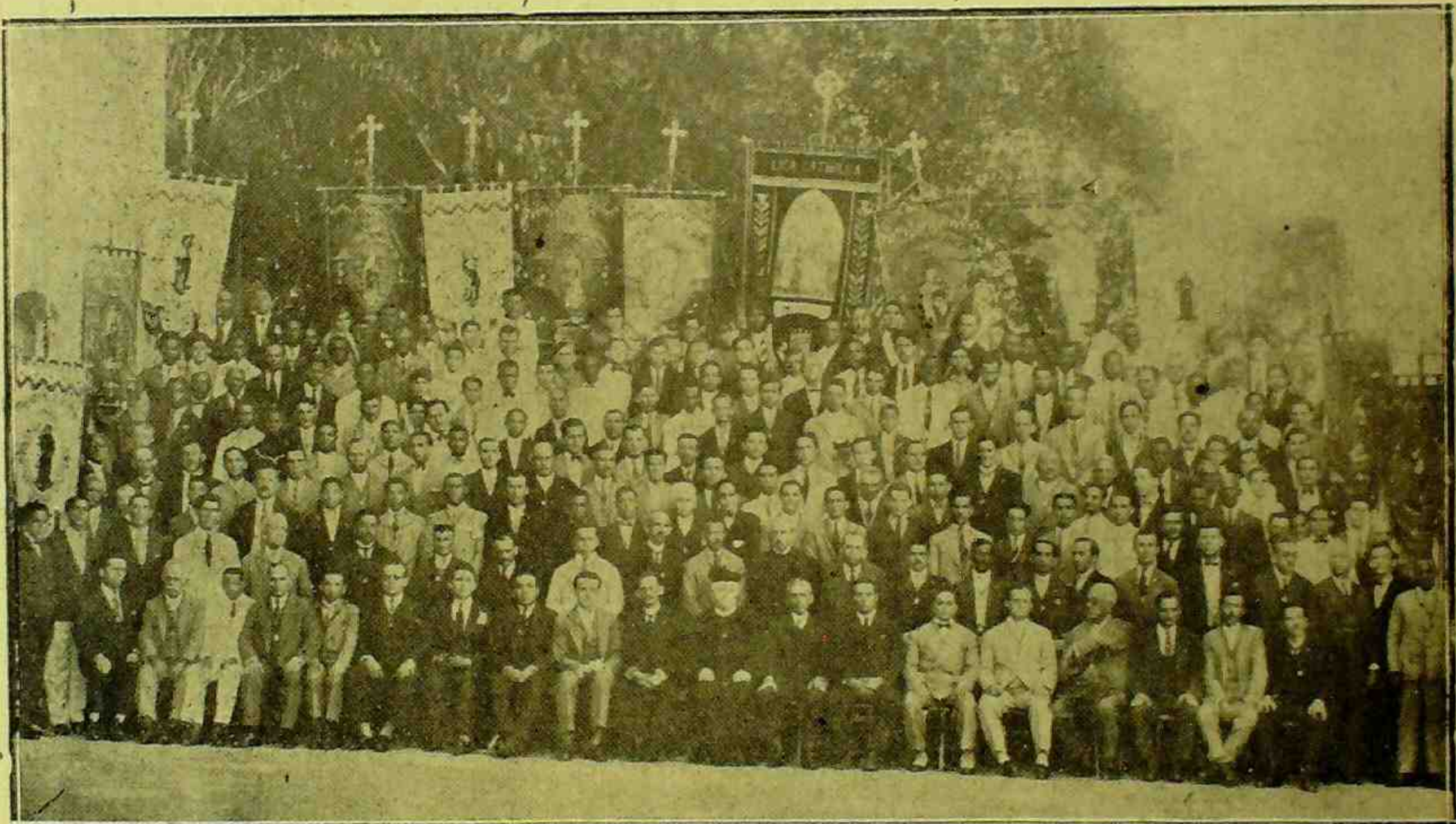
Em tempos que já la vão, tempos atrazados na civilisação quem sahia de casa e tirha de percorrer estrada distante ou caminho a horas mortas, era forçado a precaver-se contra os frequentes assaltos dos ladrões, que exigiam a bolsa ou a vida. E, quando não eram os ladrões, eram as feras que deixavam apenas os pés dentro dos sapatos.

Tempos atrazados, costumamos dizer, falhos de segurança e garantias

Nas nossas ruas, illuminadas a electricidade, a vida corre perigos mais constantes do que nos velhos caminhos escusos, onde as feras por vezes appareciam em dias de nevada.

E a civilisação que inventou os bancos e os cofres fortes, á prova de fogo, não nos livrou das fallências que assaltam ao mesmo tempo a magra bolsa de centenas de famílias, a quem não resta s'quer, para sua defesa, o recurso ao bacamarte.

Os assaltantes modernos acompanharam a civilisação e, por isso, embuçam-se com a propria sombra da lei.



CAMPOS — Liga Catholica, fundada pelos Rvmos. Padres Redemptoristas

quella varanda, e daquelle altar, augmentava nossa emoção.

Nós pensavamos que as aparições haviam sido no dia anterior, conforme a viveza que nos impressionava naquelles momentos, e naquelles logares.

Depois de orar perante aquelle Sacrario, nem o sepulcro onde estão os restos santos da mystica Margarida, nem o museu Eucharistico, nem a Basilica do seculo XII, nada tem poder emotivo no animo dos que visitam Paray-le-Monial.

Meu amigo me dizia, ao deixarmos o povo:

— Si ha no caminho outro Paray-le-Monial, eu te peço para não irmos lá, pois não tenho licença de minha mãe para realizar a minha conversão.

M. H. G.

civicas. Cada qual tirha de levar consigo a sua defesa, viajando de bacamarte sempre aperrado.

Depois vieram a policia e as comunicações rapidas, todos os progressos e todos os encantos da civilisação. Os ladrões deixaram de sahir pelos caminhos e as feras de descer aos povoados.

Mas, no meio de todos estes primores da civilisação, quantas sombras! Os perigos que outrora ameaçavam a vida e os bens, não desapareceram, antes redobram.

Quem ha, ahi, por mais cauteloso, que tenha a certeza, quando sahe de sua casa, depois do almoço que regressa para jantar, sem ser de marca? O assalto do automovel, que nos persegue por toda a parte, é bem mais frequente de que outrora o dos ladrões que, alta noite, rondavam as estradas ermas.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de iohanne. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de iohanne é o unico depurativo - tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e a hydrargyrio e é tão saboroso como qualquer licór de mesa depura — fortalece — engorda.



Venha a nós
o Vosso Reino
(N. 6)

Ao Coração do Grande Rei, pelo Coração da Rainha do Amor!

Já são innumeradas, pela bondade divina, as almas que almejam ver repontar nos aureos horizontes da igreja militante, o dia em que o Pontífice Romano resolve consagrar o mundo ao Coração Immaculado de Maria, completando, por assim dizer, «o gesto de Leão XIII, tão magnificamente renovado por S. Santidade Pio

XI no encerramento do anno Santo de 1925 e na festa da Divina Realeza».

Escusado é dizer, afirma o P. Matheus, a que ponto commungamos neste delicado pensamento e quanto queríamos, com que ardente anseio, apressar a hora de graça que será essa consagração official...

Roma acolheu a idea com vivissima sympathia e estuda-a neste momento com o interesse que põe em tudo quanto respeita á maior gloria da Rainha do Amor.

... E não o duvidemos, na hora marcada pelo céu, o Vigario de Jesus Christo dará satisfação aos seus proprios desejos e aos da Igreja universal, conjiando solennemente ao Coração de Maria a victoria do Reinado do Coração de Jesus.

Esperemos com confiança e oremos...

Esta confiança e esta oração reclama-as instantemente o Pe. Matheus, de todos os devotos e Apostolos do Sagrado Coração, por quanto, diz o citado Apostolo da Enthronisação, todo avanço victorioso da Rainha, suppõe, como consequencia evidente, uma nova e grande victoria do Rei do Amor...

Se devéras desejamos pennetrar nos segredos do Sagrado Coração, conhecê-lo para o amor e fazê-lo amar, importa aproximar-

mo-nos do Coração daquella que é o Throno da Divina Sabedoria, cujas lições, são na Egreja, as mais sabias e brilhantes entre as de todos os Doutores...

Só a Rainha do Cenaculo conhece os mais intensos caminhos que conduzem ao amor do Coração do Grande Rei; só Ella, sua Mãe e nossa Mãe, tem o direito de os revelar...

Com effeito; se Jesus, consoante o Pe. Matheus, é todo pertença de Maria, ha ainda assim um thesouro que é particularmente seu, uma fibra de Jesus que é especialmente de Maria: é o C. de Jesus. Ella é a sua Rainha, não no sentido de que é superior ao seu Filho Deus, mas no de que é o proprio Jesus que coroa a sua Mãe com o deadema duma soberania unica...

Quem como ella dispoz dum verdadeiro dominio sobre as suas fibras misericordiosas? Ninguém, nem no céu nem na terra, porque ninguém possuia como ella esse Coração Sagrado, essa bocca divina que ella propria formara, cujas primicias, cujos thesouros pertenciam de pleno direito á Mãe do Verbo encarnado. Assim como Jesus era a imagem de Maria, reproduzindo certamente duma maneira fiel, admiravel, a belleza da sua Mãe, tambem o Verbo fizera a alma e o Coração de Maria á sua similhaça.

Toda a tua belleza, ó Maria, diz S. Bernardo, não é tua, é o espelho fiel da belleza do teu Jesus: o que equivale a dizer que, eguaes sentimentos por Deus e pelos homens passavam do Coração divino para o Coração de sua Mãe; que tudo quanto admiramos em grau infinito no Coração do Rei, está tambem num grau muito alto e sublime... no Coração da Rainha. Tal Filho, tal Mãe! Um Filho unico, uma Mãe unica... Eis, porque o C. de Maria é o C. da Mãe do bello amor, da Mãe da misericordia.

Sim, Maria é a Mãe daquelle que se definiu — charitas, caridade; eis porque, creando Maria, creou a mais amante de todas as creaturas, uma Mãe cujo Coração é a reproducção mais perfeita daquelle que é só amor para com o Pae, e amor misericordioso para com as creaturas.

Por isso, põe Deus nella todas as suas complacencias e confia ao seu Coração maternal todos os thesouros de graça...

Jesus vem sempre até nós sobre o throno mais bello feito dos braços duma creatura cuja belleza era mais estonteante que a da lua... e, apoiado no Coração da sua Mãe, esse Salvador sorri e abençoa a terra, com uma immensa doçura, com piedade infinita.

Reclinado no seu regaço... offerece ao seu Pae a primeira oblação, o primeiro sacrificio redemptor... Maria servia de altar.

A Hostia é Jesus, mas o throno, o altar, é sempre Maria, seu Immaculado Coração...

Por tanto... ao Coração do Grande Rei, pelo Coração da Rainha do Amor;

Curiosidades jornalísticas

II

O jornal dum só exemplar. — As edições especiaes. — O jornal contra o chapéu alto. — O jornal que só se publica de cem em cem annos.

Os "collossos" modernos têm uma tiragem diaria de um milhão de exemplares. Na Allemanha ha alguns e tambem na Inglaterra e provavelmente na França, de modo que já se não trata de "curiosidades".

Mais interessantes são os casos em que um jornal se publica com um só exemplar.

Sucedeu isto recentemente, por occasião da doença de um poderoso "lord" e politico inglez. Era elle assignante de uma folha qualquer que lia religiosamente todos os dias de principio a fim. Mas, como o medico entendesse que certas noticias sobretudo os commentarios pessimistas que a imprensa fazia sobre o provavel desfecho da doença do illustre cliente, lhe eram prejudiciaes, a familia do doente mandou confeccionar, para

o uso do enfermo, uma edição especial do jornal em questão, contendo apenas noticias inoffensivas.

Outro ricaço inglez, tambem doente, tinha um filho processado por um crime qualquer. O medico que quiz evitar ao pae desgostos violentos, arranjou as coisas de tal modo que no numero do jornal que vinha diariamente parar-lhe a casa se suprimisse o relato vergonhoso das façanhas do filho.

Nas ultimas eleições inglezas, um candidato que não tinha a consciencia bem limpa, recebeu uma manhã o seu costumado jornal enumerando ninuciosamente as suas escuras negociatas. Assustadissimo com o escandalo, o homenzinho correu á redacção onde o informaram de que o numero em questão tinha sido impresso expressamente para elle e que o seu conteudo se não divulgaria, se o candidato desistisse das suas pretensões ao logar de deputado. Escusado é dizer que a manobra deu o fructo apetecido.

Com tres exemplares publica-se em Londres, terra de madurezas, o jornal mensal "Anti Top Hat" que faz uma campanha apaixonada contra o uso de chapéus altos. Este curioso orgão foi fundado por um rico maniaco, inimigo encarniçado desses innocentes chapéus, que deixou a sua collossal fortuna a um sobrinho com a expressa

condição de continuar a cruzada, por elle iniciada. Para não perder um rendimento de 250 contos por anno, o sobrinho continua editando o "Anti Top Hat", entregando os seus tres unicos exemplares religiosamente aos executores testamentaes.

Para os velhos parisienses que sofram do coração, as familias assignam o "Vieux Parisien", jornal dos optimistas que nunca traz noticias tristes, relatos de accidentes, de mortes, de guerras, etc.

Outro jornal pittoresco é o americano "Illuminated Quadruple Constellation" que tem um formato enorme. Mede 2 metros e meio por um metro e oitenta centimentros, tem doze paginas e publica-se apenas de cem em cem annos.

O primeiro appareceu em 1850, encontrando-se um xemeplar no Museu de Aachen na Allemanha. O segundo numero sahirá no proximo anno de 1950, editado pela Associação dos livreiros de Nova York em virtude de uma disposição testamentaria.

Se o "New York Times" publica ás vezes numeros de 200 paginas, o "Little Standard" de Torquay (Inglaterra), que mede apenas sete centimetros por seis, contem apenas duas paginas.

E' escripto, composto, impresso e vendido por um unico individuo.

O Sacristão substituindo o Vigario

O P. F., Vigario de X, enfermou e não se sentia com coragem de celebrar a missa de domingo. Já tinha bastante povo na igreja, e como a missa não entrasse, rezou-se o terço. Os avisos encarregou o vigario ao sacristão que era o velho Raymundo, alma simples e boa que havia poucos mezes que desempenhava o cargo. O vigario, pois instruiu ao sr. Raymundo, que dissesse ao povo o seguinte: — 1) Estando o sr. vigario doente não podem hoje ouvir missa, e com isso não commettem peccado. 2) Quinta-feira é dia de confissão por ser sexta-feira a primeira do mez. 3) Amanhã é a festa de S. Pedro e S. Paulo. Na hora da missa será feita a collecta para o Santo Padre 4) Sabbado é o casamento de Pedro Xirim com Candoca Trempa. Si alguem souber de um impedimento, porque os dois nubentes não possam casar-se, declare-o. 5) Achou-se um embrulho na igreja. O pro-

prietario poderá sabel-o na sacristia. Foram estes 5 avisos, que o Raymundo devia dar ao povo. Que fez o bom do sacristão? Surprehendeu os parochianos com as seguintes communicações: Srs., disse elle, seu vigario manda dizer, que está doente, mas isso não é peccado para ninguem. Quinta-feira é a primeira sexta-feira do mez. Amanhã é a festa de Pedro Xirim e Candoca Trempa. Domingo proximo virá o papa para fazer uma collecta. Sabbado é o casamento de S. Pedro e S. Paulo. Si alguem achar que não pode casar, deve declarar. Na sacristia se achou um embrulho sem dono. O proprietario deve dizer que é seu para o receber.

A V I S O importante

Aos interessados, tanto da capital como do interior, communicamos que, por motivo de mudança na numeração, a Administração da "Ave Maria" passou a ter o numero 99 em logar de 93 como antigamente.

LEIAM estes magnificos romances:

"Semanas"	4\$000	Simi a Hebréa.	2\$500
O Balsamo das Dores	4\$000	Luciano e Paulina	2\$500
A Lei de Deus	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruínas do meu Convento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
A Rainha Martyr	3\$000	Luz do Sol	1\$000
Alma a Dentro	3\$000	Não mais Balção	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Lizio	1\$000

A Menor das Tres 3\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

Notas e Notícias

A CONSAGRAÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA COMO RAINHA DO BRASIL

O grande movimento religioso de Aparecida — Os festejos commemorativos ao Jubileu da coroação de N. Senhora — O encerramento do Congresso Mariano

Desde o dia 30 do mez passado, em Aparecida do Norte vinham sendo realizadas grandiosas festas em commemoração ao jubileu da Coroação de Nossa Senhora Aparecida e á sua consagração de Padroeira do Brasil. As noticias procedentes de lá d'ziam de um grande movimento espiritual de elevado numero de almas piedosas, que para ali accorriam em busca do conforto da religião catholica.

O dia 8 foi o dia maximo da coroação solenne de N. S. Aparecida como Rainha do Brasil. Por isso a tradicional localidade que deve o seu nome á milagrosa imagem, accordou aos estampidos dos rojões e ao som da banda de musica que percorreu as suas ruas estreitas, tocando uma marcha entusiastica. Entretanto, os sinos da basilica repicavam festivamente, enchendo o ar de religiosidade.

Antes das 7 horas, uma multidão de fleis enchia a nave do velho templo. Um rumor confuso de rezas se escutava na penumbra da basilica, illuminada pela luz tremula das velas, porque ainda não rompera o sol.

No altar-mór, entretanto, era rezada missa. E, ás 7 horas, pouco mais ou menos, foi dada a communição aos romeiros.

A missa campal

Poucas cerimoniaes religiosas alcançaram o brilho das realizadas em Aparecida. Diversas causas influíram para a grandiosidade dos festejos. Tratava-se da coroação da nova padroeira do Brasil. Fora annunciado que oitenta prelados brasileiros compareceriam aos festejos. Falariam diversos oradores conhecidos. E tudo, portanto concorreu para o brilho da cerimonia.

Por isso, quando bateram as nove horas, a praça do dr. Lycurgo, agora praça de N. S. Aparecida, se apresentava repleta de romeiros, que foram assistir á missa campal.

D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, appareceu junto do altar, seguido dos prelados brasileiros que haviam comparecido aos festejos.

Lá estavam d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro; d. João Francisco Braga, bispo de Corityba; d. José de Oliveira Lopes, bispo de Pesqueira; d. Fernando Taddei, bispo de Jacarezinho;

d. José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; d. Octavio de Miranda, bispo de Pouso Alegre; d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; d. José Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Ranulpho da Silva Faria bispo de Guaxupé; d. Attico Eusebio da Rocha, bispo de Cafelândia; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança

D. Duarte Leopoldo e Silva foi o celebrante.

Logo que a cerimonia terminou, a Virgem de Aparecida foi solenemente consagrada padroeira do Brasil.

A procissão

Terminado o beijamento, os romeiros retiraram-se. O largo ficou vazio.

De tarde, de novo os sinos começaram a repicar. Os fleis affluíram ao templo, de onde sahiu a procissão, que percorreu as ruas principaes de Aparecida.

Ao recolher-se a procissão foi entoado um solenne "Te-Deum", seguido de bençam do Sacramento.

Manifestações religiosas

A noite, os festejos proseguiram. Cerca das 20 horas, realizou-se uma grandiosa manifestação popular de religiosidade. Estavam presentes milhares de pessoas. E falou, em nome dos catholicos, o sr. Armando Prado.

Seguiu-se uma manifestação ao Episcopado brasileiro. Em nome do povo, falou, o dr. Vicente Mellilo.

Todas estas cerimoniaes se revestiram do maior brilho.

A sessão plenaria de encerramento do Congresso Mariano

Ás 20 horas do dia 8, teve inicio a sessão plenaria de encerramento do Congresso Mariano, sob a presidencia do arcebispo de S. Paulo.

Entre os presentes, viam-se vinte e oito arcebispos e bispos, sendo entoados os hymnos "Nacional" e "Papal".

Occupou a tribuna o bispo Pesqueira, que, em nome dos catholicos do Norte, saudou os catholicos do Sul, produzindo bellissima oração.

Depois, o secretario leu uma carta do sr. Julio Prestes, em que o presidente de São Paulo se congratula com a aclamação de Nossa Senhora Aparecida para Padroeira do Brasil e cumprimenta o arcebispo metropolitano pela realização do Congresso Mariano.

A leitura dessa carta provocou ovações e palmas da assembléa.

A seguir, falou o dr. José Freitas Guimarães, que pronunciou importante conferencia.

Encerrando a sessão, falou o bispo de Nictheroy, que saudou, em bellas palavras, o santo Padre Pio XI.

A Missa Pontifical celebrada pelo Arcebispo de São Paulo

Foi celebrada, no dia 8, ás 9 horas, pelo arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo solennissima missa pontifical, com a presença de bispos, arcebispos e mais de 200 sacerdotes.

Occupou o pulpito o arcebispo do Paraná, produzindo eloquente sermão.

Nossa Senhora Aparecida consagrada Rainha do Brasil

Logo depois da missa celebrada pelo Arcebispo de S. Paulo, realizou-se uma imponente cerimonia, em que foi consagrada padroeira do Brasil Nossa Senhora Aparecida.

Uma grande multidão acclamou, delirantemente, o nome da veneranda Imagem.

Placa de bronze

Ás 14 horas, teve lugar, numa das praças de Aparecida, a cerimonia de collocação de uma placa de bronze commemorativa das festas realizadas este anno.

Falaram diversos oradores, enaltecendo o espirito christão do povo brasileiro e o nome da Padroeira do Brasil.

Mais de vinte mil romeiros vindos de todos os recantos do Brasil

A cidade de Aparecida apresentou um aspecto deslumbrante, com as suas ruas, praças e alamedas festivamente embandeiradas.

Calcula-se o numero de romeiros, vindos de todos os recantos do Brasil, ultrapassou de 20.000.

—:—

SEM COMMENTARIOS

Um rico americano foi, ha dias visitar os trabalhos de reconstrucção da velha cathedral de Verdun que o ódio de uma guerra tremenda quasi destruiu por completo.

Informado de que o Estado se demorava ás vezes, um mez ou outro, em mandar pagar o subsidio votado para a reconstrucção desta e doutras cathedraes francezas — templos de Deus e da Patria por igual — deixou um cheque de 100.000 francos para auxilio das obras.

E acompanhou-o com estas bellas palavras ao Bispo:

"Sou protestante, é verdade, mas tenho de reconhecer que a Igreja Catholica é a verdadeira mãe do christianismo e que sem ella, o mundo não seria mais do que um acampamento de barbaros num mundo perfeitamente pagão. Deixo-vos esta insignificancia como testemunho da minha homenagem a vós e á Igreja Catholica".

A CONFEDERAÇÃO DOS POVOS EUROPEUS

O "Popolo di Roma" classifica de uma grande idéa a iniciativa de Briand

O "Popolo di Roma" commenta em editorial intitulado "Uma grande idéa", a iniciativa do sr. Briand em prol da confederação dos povos europeus.

A paz, accentua aquelle jornal, não é uma vã chimera, nem um sonho eternamente irrealizavel, mas uma terra muito longinqua que um dia será alcançada para a felicidade da humanidade inteira. O projecto do sr. Briand poderá constituir uma etapa dessa viagem grandiosa, caso se afaste por completo das injustiças actuaes, venha a tornar-se um real factor de solidariedade internacional, ainda que apenas no terreno economico. De qualquer forma é digno da mais attenta consideração, mesmo porque as difficuldades, por maiores que sejam, jamais tolheram a marcha das grandes idéias.

O "Popolo di Roma", termina desenvolvendo mais algumas considerações igualmente favoraveis em torno da idéa do chefe do governo francez.

PELA MORALIDADE NOS ESPECTACULOS PUBLICOS

O Presidente Irigoyen reclama das autoridades competentes que as leis não fiquem só no papel

O Presidente Irigoyen, da Argentina, assistiu ha dias no Colon de Buenos Ayres a uma récita de gala em que se representava a "Aida".

Durante os bailados poude ver, como toda a assistencia, que o corpo de baile se esquecera lamentavelmente de completar nos camarins a sua "toilette".

Retirou-se agastado, não sem verificar que estava na sala o Intendente Geral da policia dos costumes.

No dia seguinte fez saber a este alto funcionario que as leis eram para se cumprir e não só para figurarem no papel; que sujeitar o Chefe do Estado como que a autorisar com a sua propria presença, o desrespeito formal das leis escriptas, era cousa que desprestigiava a propria função do poder supremo.

E acrescentou que, constando-lhe

que a bailarina Josephina Baker, depois de exhibir pelos palcos de toda a Europa a sua infame nudez, se dispunha a repetir os seus bailados torpes em palcos da Argentina, mandava que o Intendente fizesse saber aos seus empresarios que tal não seria consentido.

Sobretudo, disse por fim, porque aos espectaculos theatraes ainda ha costume de irem familias honestas e seria attentar contra a sua dignidade respeitavel o sujeital-as a cóarem de vergonha na propria cara da autoridade.

Não sabemos que mais louvar nesta nobre attitude: se o respeito pelas leis, se o acatamento á decencia dos costumes publicos.

Tal procedimento de Irigoyen honra um Chefe e um governo.

E neste exemplo muito tem que aprender os paizes onde praticamente, nisto como em muito mais, o que está legislado é materia vaga para os que tem o dever de fazer executar o que nellas se contem.

DESENVOLVIMENTO DA FROTA MERCANTE ALLEMÃ

Segundo a ultima estatistica publicada pelo "Lloyd's Register", de Londres, desde 30 de junho de 1928 até igual data do corrente anno, a frota mercante mundial experimentou um augmento de 1,1 milhão de toneladas de registro bruto, equivalente á proporção de 1,7 por cento. Durante o mesmo periodo, o augmento da tonelagem da frota mercante allemã foi de 315.000 toneladas de registro bruto, cifra que representa uma proporção de 8 %, sensivelmente superior, portanto á media mundial.

A Allemanha dispõe hoje de uma frota mercante de 4,1 milhões de toneladas e occupa o quarto lugar entre as potencias maritimas, immediatamente depois do Japão que tem uma frota de 4,2 milhões de toneladas. Ao serem terminadas as unidades actualmente em construcção nos estaleiros allemães e japonezes, a Allemanha ficará collocada em terceiro lugar, depois dos Estados Unidos e da Inglaterra, cujas marinhas mercantes são, respectivamente, tres e cinco vezes superiores á da Allemanha.

Apesar dos grandes progressos

realizados no decurso dos ultimos annos, a marinha mercante allemã encontra-se ainda com um deficit de 25 por cento em relação á sua tonelagem em 1914. Desde esse anno, a frota mercante mundial experimentou, pelo contrario, um augmento de 46,3 %.

CONTRA O TYPHO

Foi deccoberto um sôro por um medico italiano

O professor Giuseppe Caroscia, da Universidade de Napoles, actualmente encarregado de proceder a estudos bacteriologicos pela "California University", fez uma memoria que apresentou á Associação Medica Americana, reunida em Congresso, na qual sustenta que um sôro da sua invenção, ministrado a tempo, abrevia o curso do typho e cura-o completamente. E a reforçar esta sua opinião, apresentou exemplos de satisfactorios resultados obtidos não só por elle, como por alguns outros medicos italianos, que injectaram o sôro num milhar de animaes. Uma só injectação applicada ao doente, faz passar a crise em menos de 24 horas. A febre começa a decrescer e desaparece completamente em poucos dias.

Quanto mais depressa o sôro for injectado, tanto mais eficaz será o resultado.

Apenas em alguns casos, relativamente poucos, a sua applicação tem dado resultados negativos e, ainda assim, na maioria delles têm-se observado quando o sôro foi applicado no momento em que a doença já estava adiantada, ou ainda quando o organismo do doente já estava cansado ou havia outras complicações.

UM CONGRESSO DE MEDICOS EM MANGAS DE CAMISA

Inaugurou-se nestes dias em Nova York um Congresso Internacional de Medicina. Dizem os jornaes de Hespanha que os medicos hespanhóes que para elle se inscreveram, receberam antes de sahirem uma circular da Commissão organizadora, advertindo-os de que podem prescindir de levar trajo de fraque, smoking ou casaca, porque os delegados poderão assistir ás sessões em mangas de camisa, em virtude do excessivo calor que na America se está sentindo.

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — Uma devota vem novamente agradecer ao Coração de Maria muitas graças extraordinárias recebidas durante este mez. — Sr. Eurico Mendes manda rezar sete missas em agradecimento por uma graça recebida do Veneravel Padre Claret e ao Immaculado Coração de Maria.

Rio Casca — D. Rufina Martins Martins Telles encommenda uma missa a S. Pio.

Ribeirão Preto — D. Candida Garcia Golfetto encommenda quatro missas: duas a Nossa Senhora do Parto, uma por alma de Randolpho e outra por Antonio Luis Teixeira.

Jaborandy — Sr. José Silveira Lemos encommenda quatro missas em louvor de S. José, pelas almas do Purgatorio e outras duas a S. José e Sto. Antonio.

Luminarias — D. Maria de Rezende Ribeiro da Cruz agradecida a SS. Virgem, por uma grande graça alcançada por meio da devoção das tres Ave Marias, mande publicar esta graça e celebrar uma missa.

S. José do Rio Pardo — Estando minha filha Lourdinha passando mal com pyclyte, recorri a Santa Theresinha para cural-a e fui logo atendida, junto a esta remeto-lhes a importancia para uma missa e mais 1\$ para a publicação. Jovita Porto.

Villa S. Manoel — Sr. Manoel Almeida Ramos encommenda uma missa em louvor do Coração de Maria. — Sr. Clarindo Dias de Barros uma missa pelas almas.

Cabralia — Sr. Alexandre Pereira Cardoso manda celebrar 4 missas, 1 para o Coração de Maria, 1 para Santa Theresinha, 1 para Nossa Senhora da Penha, uma para Nossa Senhora da Aparecida, e dá 1\$ para a publicação.

Bello Horizonte — Com muita gratidão agradeço a Sta. Theresinha as seguintes graças: Ter-me curado de uma inflamação no joelho, em consequencia de um tombo; ter-me valido numa grande afflicção. Ter curado minha mãe de uma inflamação no nariz e de uma forte gripe. Em cumprimento á promessa feita, publico essas graças, esperando ainda alcançar de Deus por intermedio de tão quer'da Santinha, outras graças. Envio 2\$ para a publicação. Maria José Brandão.

Itaquí — D. Maria d'Ornellas Se- listre agradece uma graça obtida pelas novenas de Sta. Theresinha, de Sto. Antonio. Envio 5\$ para uma missa a todos os Santos por uma graça alcançada.

Barra do Pirahy — Tendo alcançado um grandissimo favor de Santa Theresinha do Menino Jesus por ter livrado minha irmã Eulina de Mattos Veiga de uma operação. Faço publico agra d'aquelles que soffrem ou se

acham em afflicção se lembrem deste consolo e salvação que é a protecção de Santa Theresinha que ella não rega áquelles que tem fé. Manda rezar uma missa á Santa Theresinha e 2\$ para a publicação. D. Carlota de Mattos.

Itapetininga — D. Gertrudes Maria envia 1\$ para publicar uma graça alcançada por intermedio de Sta. Theresinha.

Salles Oliveira — D. Regina Mariani envia a importancia de 5\$ para ser celebrada uma missa ao Senhor Bom Jesus de Pirapora conforme as suas intenções.

Pirangussú — D. Annita Ferraz agradece varias graças recebidas de Nossa Senhora. — D. Anna Theresi-



Passo Fundo

Dora Aparecida de Barros Salinet

ria Souza publica seu agradecimento de quatro graças recebidas de Santa Theresinha e por intermedio da madre Vicenta Lopes de Vicunha.

Muquy — D. Maria Carvalho encommenda tres misas por alma de Augusto Olympio Carvalho; Maria Augusta Castro e Anna Luisa Silvino de Castro.

Casa Branca — Sr. João Souza pede celebrar tres missas: uma por alma de Arthur de Souza, outra por Sebastião de Carvalho e outra pelas almas, pedindo publicação.

Juiz de Fóra — Sr. Antonio José Pires encommenda uma missa em louvor de S. Roberto. — D. Francisca Gustavo Alves uma missa por alma do Cel. Alves. — D. Ercilia Cortes Araujo duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida e a Sto. Antonio, em acção de graças. — D. Luisa Carvalho uma missa para obter uma importantissima graça de Nossa Senhora — D. Elvira Ribeiro uma missa por alma de seu pae. — D. Olga Olympio Silva uma missa em acção de graças por favores recebidos — D. Florentina Brandão uma missa por alma de Faustina Damasceno Ferreira. — Sr. Sebastião Gutierrez uma missa em louvor de S. Geraldo em acção de graças — D. Gevina Caron uma missa por alma de Elvira de As-

sis e Francisco de Paulo Andrade. D. Maria Ramalho Simas uma missa pela familia Ramalho. — D. Carolina Nunes Ferreira Queiroz cinco missas por Adriano Queiroz. José Ventura, Antonio Ventura, Anna Nunes Ferreira, por seus padrinhos Antonio Porto e Maria Nunes. — D. Julia Caputo em cumprimento de varias promessas feitas toma uma assignatura e encommenda uma missa. — D. Maria do Caro Vidigal Araujo encommenda quatro missas: por alma de Sebastiana, de Patrocinia, ds almas do Purgtorio e por intenção particular. — D. Maria Luisa Nunes Ferreira oito misas por José Ventura; Antonio Ventura, Annan Nunes Ferreira Dias, Carolina Pereira Nunes, Regialdo Pereira Nunes, Adriano Souza Queiroz; Francisca Ramalho e pelas almas soffredoras do Purgatorio. — D. Maria da Conceição Morena uma missa por alma de Maria Justina Soares da Silva. — D. Arminda Teperine nova mis aspor almas as mais necessitadas do Purgatorio; para as almas dos captivos; por alma de seu pae Vicente, de seu irmão João e irmã Antonia; de seu cunhado Luis Perry; de sua irmã Rafaela; de sua mãe Tehresa, de Miguel Canelli e peia sua intenção particular. — D. Arminda Zamperlim encommenda uma missa em acção de graças por ter sido feliz sua filha.

Lavras — D. Joanna Padua envia 5\$ para serem publicadas tres graças alcançadas por intermedio de N. Senhora com a novena das tres Ave Marias(uma por Santa Theresinha do Menino Jesus e outra do Padre Claret.

Piracicaba — D. Anna Angelina Matteis agradece um favor obtido por intercessão de S. Bom Jesus e de Sta. Theresinha do Menino Jesus. — Em cumprimento de promessa remette a mesma 2\$ para a publicação

Ourinhos — D. Herminia Sandano manda celebrar duas missas: uma ao Coração de Maria por uma graça concedida; uma por intenção da alma do finado Pedro Bonetti e o restante para a devida publicação.

Cascavel — D. Olympia Conceição Rocha manda a importancia para celebrar-se diversas missas. — D. Carmelina Pa'va manda rezar uma missa por alma de seu padrinho Antonio Calvario e outra pelas almas; envia 1\$ pela publicação e a importancia para a missa.

Tieté — Sr. José Luiz Diz envia a importancia para serem celebradas 7 missas pelas almas do purgatorio, em cumprimento de promessa por 2 graças alcançadas.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Isabel Carlomagno de Toledo manda celebrar tres missas: uma a Nossa Senhora do Bom Parto; uma a Nossa Senhora da Aparecida e outra a S. Benedicto e pede publicação.

MARIA THEREZA

(Continuação)

Além disso, que culpa temos nós do que fizeram nossos paes? Creia Maria Thereza, vovó tem o coração endurecido. Outra senhora qualquer, teria ficado commovida ao ver-nos enlutadas, e, entregues para sempre a orphandade e ao desamparo. Ella, porém, contemplou-nos impavida...

Maria Thereza comprehendeu que contrariar a menina era irrital-a, portanto calou-se, julgando difficil a tarefa de approximar corações assim tão distanciados. Possuindo fé inabalavel, confia no poder da oração, pois, sabe perfeitamente que o mesmo Deus se abrandou, e, em recompensa da humildade e confiança com que se Lhe invoca, derrama em torrentes, innumeradas graças. Compreende que não póde resolver facilmente aquella questão tão melindrosa, e, satisfeita da bôa impressão que já produzira, não quer contradizer as ideias de Adriana, para não irrital-a, limitando-se simplesmente a dizer:

— Tem razão em tudo quanto diz minha filha, porém, a sociedade tem estabelecido differença de classes que só desaparecem perante Deus, e, nós somos obrigados a respeitar — abominando sem embargo — os erros nos quaes ella se baseia e os fructos amargos que della se derivam. Sua avó não tem razão, mas, as senhoras não devem alongar as distancias e sim, procurar encurtal-as; embora difficil, é necessario conseguil-o. Não ha coração, por empedernido que seja, que resista á acção lenta, suave e constante da paciencia e da bondade.

Já leu as obras de São Francisco de Sales? Este Santo exprime isto com esta admiravel sentença: — «Mais moscas se apanham com uma gotta de mel do que com um barril de vinagre». Nada conseguiriamos respondendo a altivez com altivez, e, a frieza, com outra frieza muito maior. Espero que aos poucos desaparecerão os rancores da sra. Condessa e que, muito em breve, as senhoras terão no coração de sua avó e do seu tio, o lugar que naturalmente lhes compete.

— Como isso é duvidoso! murmurou Adriana tristemente, enxugando as lagrimas que rolavam silenciosas pelas faces. Confesso-lhe com a sinceridade que me caracteriza, ser necessario vencer uma dupla resistencia — a della e a minha. Vim cá sem pretensões, prompta a amar aquella que considerava como minha segunda mãe. Ao encontrar, porém, a muralha calcarea de sua altiva indifferença, revoltei-me. Sou tambem altiva, Maria Thereza, embora sempre justa. Não tenho a felicidade de possuir

o caracter meigo e affavel de Helena que, captiva pela sua amabilidade e doçura, não oppondo á dureza, outro recurso que as lagrimas. Amo aos que me amam, e, para os indifferentes, só ha no amago de meu coração — rigida indifferença.

Maria Thereza calou-se, mostrando no seu olhar, profunda e melancólica tristeza.

— Estou vendo, accrescentou Adriana, que a senhora pensa de modo mui differente. Procurarei modificar minhas opiniões, e, aprender comsigo essas virtudes sublimes que nos recommenda o Evangelho e que constituem a base fundamental da felicidade... Agora esqueça essa impressão desagradavel que a minha soberba lhe causou e vamos ver Helena.

Ambas dirigiram-se aos aposentos de tão innocentes creaturas. Seus pequeninos leitos são de madeira branca, pintados com preciosas flôres e cobertos com colgaduras de gaze recolhidas com fitas côr de rosa. Sobre o creadomudo de cada uma, ha um lindo Crucifixo de prata e um vaso com flôres. Varias cadeiras forradas de seda branca estão espalhadas pelo aposento, vendo-se tambem um grande espelho com frizos dourados e uma chaise longa. As janellas desta ampla e bem arejada habitação, dão para o grande e lindo jardim da opulenta vivenda dessa aristocratica familia.

Com a linda cabecinha recostada sobre as almofadas, descança Helena que acaba de despertar, após ter desfructado uma boa hora de somno, achando-se bem melhor da terrivel dôr de cabeça que a prostrára. Ao avistar Maria Thereza, ergue-se precipitadamente, lançando-se nos braços de sua nova amiga, deixando transparecer visivelmente a alegria que lhe vae n'alma, ao vel-a novamente ao seu lado.

— Como está? perguntou-lhe a joven.

— Bem melhor; agora estou quasi bôa. E sua irmãzinha como está? Com certeza a pobrezinha estará muito afflicta por se ter separado da senhora. Gosta ella de jogar bolas?

— Sim, gosta e muito.

— Então vou enviar-lhe algumas compradas com o dinheiro que vovó nos dá todos os mezes, para que o gastemos naquillo que mais nos agrada. Adriana acha que seria melhor que ella nos dispensasse carinho... mas, eu acho que ambas as cousas são boas...

Maria Thereza sorriu e perguntou a Helena se queria que vestisse uma de suas bonecas, pois, naquelle dia não desejava começar ainda a leccionar. A menina batendo palmas exclama:

— Oh! meu Deus, que felicidade! Como a senhora é boa! — Dirigindo-se a Adriana, pede-lhe o favor de trazer para junto de si, a fazenda que comprára, as rendas, a thesoura, o dedal e as agulhas. Eu tambem quero coser, apesar de estar com dôr de cabeça, disse. Agora necessito tomar algum alimento, pois, sinto muita debilidade. Aceita tambem alguma cousa, Maria Thereza?

(Continúa)

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 conto de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos Cabellos — Canície — Embranquecimento

prématureo — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos branco

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz. A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas do cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece. Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicções consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se da raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cahir, parte, póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGEMS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, po que a sua acção é sempre benefica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dia depois devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde se usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, córte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial.)

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz 22 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia reis de 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

(A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para aprecial-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL : IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA ; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio.* NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL ; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS : RS. 87.525:000\$000
VALOR DAS GARANTIAS : RS. 141.448:790\$483

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO
Séde em construcção : R. Ouvidor, 90-92
Edificio da «Sul America»

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edificio da «Sul America»